UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA

(CRIADA PELO DECRETO EXECUTIVO N.º 29/07, DE 7 DE MAIO)

POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA - UTANGA

Luanda, 2025

Índice

CONTEXTUALIZAÇÃO 1
1. EIXOS ESTRATÉGICOS 3
1.1 Directriz: Interacção Dialógica 3
1.2 Directriz: Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade 4
1.3 Directriz: Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão 4
1.4 Directriz: Impacto na Formação Do Estudante 5
1.5 Directriz: Impacto E Transformação Social 5
2. ÁREAS DE FOCO 6
3. INCENTIVOS 6
4. IMPLEMENTAÇÃO 6
4.1 Objetivos da Extensão Universitária 7
4.2 Implementação e Avaliação da Política 7
5. DISPOSIÇÕES FINAIS 7
5.1 Parcerias Estratégicas e Financiamento do Sector Empresarial (RSE) 9
5.2 Candidatura a Fundos Internacionais e Cooperação Multilateral 9
5.3 Integração Curricular da Extensão (Créditos Académicos e Voluntariado) 10
5.4 Fortalecimento da Relação com as Administrações Locais (Poder Local) 10

POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE ANGOLA

CONTEXTUALIZAÇÃO

A Universidade Técnica de Angola (UTANGA) é uma Instituição de Ensino Superior (IES) comprometida com a formação de profissionais qualificados e com a produção de conhecimento científico relevante. Esta política visa estabelecer directrizes claras para a Extensão Universitária, promovendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a comunidade.

A sensação de que se vive em uma época de grandes transformações, que se desdobram em novos desafios e oportunidades, deixou de ser um dado subjectivo para se tornar uma directriz que orienta a agenda de governos e a actuação de movimentos sociais, partidos políticos e organizações públicas e privadas, inclusive Instituições de Ensino Superior (IES) e centros de pesquisa.

A transformação da Extensão Universitária em um instrumento efectivo de mudança da Universidade e da sociedade, em direcção à justiça social e ao aprofundamento da democracia, caminha com o enfrentamento desses desafios e a busca das novas oportunidades que se descortinam no contexto internacional e na realidade Angolana.

Desafios a serem confrontados e oportunidades a serem aproveitadas por meio de políticas públicas. A efetividade destas, por sua vez, depende fortemente do que as Instituições de Ensino Superior, em geral, e a Extensão Universitária, em especial, podem oferecer aos governos e à sociedade.

Nessa política, são estabelecidos os parâmetros para a avaliação, tendo em vista as especificidades da UTANGA e a relação da Extensão Universitária com o Ensino e a Pesquisa. As dimensões do sistema proposto são as seguintes:

1. Política de Gestão;

2. Infraestrutura;

3. Relação Universidade - Sociedade;

4. Plano Académico;

5. Produção Académica.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Além dessas dimensões, a política de extensão universitária da contempla as categorias que devem organizar o sistema, os indicadores (quantitativos e qualitativos) com os respectivos procedimentos metodológicos e as possíveis fontes de informação para sua produção.

Se a aceleração dos processos de mudança social e política provocaram, na primeira metade do século XX, questionamentos dos paradigmas conservadores e mecanicistas, típicos do positivismo, nas últimas décadas do século XX, o ritmo das mudanças pareceu desencadear uma crise de amplas proporções, uma crise civilizacional na visão de alguns, expressa na inter-relação e interdependência de variadas crises.

Crises ambiental e urbana, patentes na degradação do meio ambiente e das-condições de vida nas grandes cidades; crise do emprego, com seus desdobramentos na precarização das relações e condições do trabalho; crise de erosão de direitos sociais; crise da administração burocrática, evidenciada pela ineficiência e ineficácia de políticas públicas.

A esse quadro sombrio, somam se a crise energética, a crise económica e, não menos importante, a crise cultural, manifestada na mercantilização de bens simbólicos e na alienação. Em meio a tantas crises, actores políticos e sociais, à esquerda e à direita do espectro ideológico, têm pressionado por reformas do Estado. Porém, nos países em que se conseguiu avançar nessas reformas, sua direcção e resultados ainda não estão claros.

Reconhecer o papel da Universidade no enfrentamento das crises contemporâneas não significa superestimar suas capacidades ou subestimar o que importa enfrentar e superar. Trata-se, sobretudo, de ver a Universidade como parte activa e positiva de um processo maior de mudança.

É justamente aqui que se afirma a centralidade da Extensão Universitária, como prática académica, como metodologia inter e transdisciplinar e sistemática de interação dialógica entre a Universidade e a sociedade.

Prática comprometida com a relevância e abrangência social das acções desenvolvidas; metodologia de produção do conhecimento que integra estudantes, professores e técnico administrativos, formando-os para uma cidadania expandida do ponto de vista ético, técnico-científico, social, cultural e territorial; interação dialógica que ultrapassa, inclusive, as fronteiras nacionais, projetando-se para fora do País.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

1. EIXOS ESTRATÉGICOS

Os Eixos Estratégicos da Política de Extensão Universitária da UTANGA operacionalizam as directrizes que devem orientar a formulação e implementação das ações de Extensão Universitária, que têm como objectivo fomentar projectos que transfiram o saber académico para a comunidade, envolvendo estudantes e docentes no desenvolvimento socioeconómico de forma ampla e aberta (NOGUEIRA, 2000), nomeadamente as seguintes:

- Directriz Interação Dialógica;
- Directriz Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;
- Directriz Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão;
- Directriz Impacto na Formação do Estudante;
- Directriz Impacto e Transformação Social.

1.1 Directriz: Interacção Dialógica

A directriz Interação Dialógica orienta o desenvolvimento de relações entre Universidade e sectores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia académica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, sectores e organizações sociais.

Não se trata mais de "estender à sociedade o conhecimento acumulado pela Universidade", mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo. Um conhecimento que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

Esse objetivo pressupõe uma ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade e da sociedade para a Universidade. Isto porque os actores sociais que participam da acção, sejam pessoas inseridas nas comunidades com as quais a acção de Extensão é desenvolvida, sejam agentes públicos (estatais e não estatais) envolvidos na formulação e implementação de políticas públicas com as quais essa acção se articula, também contribuem com a produção do conhecimento. Eles também oferecem à Universidade os saberes construídos em sua prática cotidiana, em seu fazer profissional ou vivência comunitária.

Para que a interação dialógica contribua nas direcções indicadas é necessária a aplicação de metodologias que estimulem a participação e a democratização do conhecimento, colocando em relevo a contribuição de atores não universitários em sua produção e difusão. São necessárias

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

também a apropriação e a democratização da autoria dos actores sociais, assim como sua participação efectiva em acções desenvolvidas nos espaços da própria Universidade.

1.2 Directriz: Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade

A Directriz de Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade para as acções de Extensão universitária devem procurar superar essa dicotomia, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, sectores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as acções de Extensão, ou aos próprios objectivos e objectos dessas acções.

O pressuposto dessa directriz é que a combinação de especialização e visão holísticas pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersectoriais, inter-organizacionais e inter-profissionais. Dessa maneira, espera-se imprimir às acções de Extensão Universitária a consistência teórica e operacional de que sua efetividade depende.

1.3 Directriz: Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão

A Directriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão reafirma a Extensão Universitária como processo académico dinâmico. Nessa perspectiva, o suposto é que as acções de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (Ensino) e de geração de conhecimento (Pesquisa).

No que se refere à relação Extensão e Ensino, a directriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à actuação profissional - e de sua formação cidadã - processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social.

Essa visão do estudante como protagonista de sua formação técnica e cidadã deve ser estendida, na acção de Extensão Universitária, a todos envolvidos; por exemplo, estudante, professores, técnico administrativos, pessoas das comunidades, estudantes de outras Universidades e do ensino médio. Dessa maneira, emerge um novo conceito de "sala de aula", que não mais se limita ao espaço físico tradicional de ensino-aprendizagem.

Neste contexto, "Sala de aula" são todos os espaços, dentro e fora da Universidade, em que se apreende e se (re)constrói o processo histórico-social em suas múltiplas determinações e facetas.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

O eixo pedagógico clássico "estudante - professor" é substituído pelo eixo "estudante - professor - comunidade".

O estudante, assim como a comunidade com a qual se desenvolve a ação de Extensão, deixa de ser mero receptáculo de um conhecimento validado pelo professor para se tornar participante do processo. Dessa forma, ele se torna também o tutor (aquele que apoia o crescimento possibilitado pelo conhecimento), o pedagogo (aquele que conduz, de mãos dadas, o processo de conhecimento) e o orientador (aquele que aponta a direcção desse processo).

Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa e Ensino, a directriz Indissociabilidade Ensino - Pesquisa - Extensão inaugura possibilidades importantes na trajetória académica do estudante e do professor.

1.4 Directriz: Impacto na Formação Do Estudante

As actividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência, seja pelo contacto directo com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade.

1.5 Directriz: Impacto e Transformação Social

Identificação de Necessidades: a UTANGA deverá realizar diagnósticos regulares para identificar as demandas da comunidade, com o intuito de direcionar as actividades de extensão.

A Directriz Impacto e Transformação Social reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros sectores da sociedade, com vista a uma actuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

A expectativa é de que, com essa directriz, a Extensão Universitária contribua para o processo de (re)construção da Nação, uma comunidade de destino, ou de (re)construção da polis, a comunidade política.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Nesse sentido, a directriz Impacto e Transformação Sociais imprime à Extensão Universitária um caráter essencialmente político. Com essa directriz, espera-se configurar, nas acções de extensão, as seguintes características:

- Questões sobre as quais actuar, sem desconsideração da complexidade e diversidade da realidade social;
- Abrangência, de forma que a acção, ou um conjunto de acções, possa ser suficiente para oferecer contribuições relevantes para a transformação da área, sector ou comunidade sobre os quais incide;
- Efetividade na solução do problema.

2. ÁREAS DE FOCO

- **Ciências Sociais e Humanas:** foco em políticas públicas, gestão, criminologia e ensino de línguas.
- **Ciências Tecnológicas e Engenharia:** foco em inovação, sustentabilidade, exploração mineira e infraestruturas.
- **Ciências da Terra: Gestão de Riscos e Defesa Civil**

Mapeamento de vulnerabilidades; Identificação de áreas de risco para o escorregamento de encostas, inundações e erosão acelerada. Alertas comunitários, capacitação de comunidades em zonas de risco sísmico, vulcânico ou meteorológico.

Recursos Hídricos e Saneamento Básico, Geoconservação e Património Natural; Apoio à Mineração Artesanal e Sustentabilidade.

3. INCENTIVOS

- Apoio financeiro a projetos de extensão.
- Valorização do currículo docente e discente através de prémios de excelência.
- Parcerias público-privadas para estágios e extensão aplicada.

4. IMPLEMENTAÇÃO

A execução desta política será coordenada pela Vice-Reitoria para Investigação Científica e Extensão Universitária, assegurando que as licenciaturas e mestrados da UTANGA contribuam para o progresso de Angola.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

4.1 Objectivos da Extensão Universitária

- Promover a interação entre a universidade e a comunidade, contribuindo para a solução de problemas sociais, econômicos e culturais.
- Fomentar a formação contínua e a capacitação da população através de cursos, palestras e atividades de sensibilização.
- Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, organizações não-governamentais e comunidades locais para a realização de projetos de extensão.
- Integrar a extensão universitária ao currículo acadêmico, proporcionando aos estudantes experiências práticas e de aprendizado que complementem sua formação teórica.

4.2 Implementação e Avaliação da Política

- Conselho de Pesquisa e Extensão: a UTANGA criará um conselho responsável pela supervisão da implementação desta política, incluindo docentes, estudantes e representantes da comunidade.
- Capacitação: serão promovidos treinamentos e workshops para capacitar docentes e estudantes na área de extensão.
- Avaliação Periódica: a política será avaliada periodicamente, a fim de assegurar sua adequação às necessidades da universidade e da sociedade, assim como para a atualização das directrizes.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

Esta Política de Extensão Universitária entra em vigor a partir da sua aprovação e deverá ser amplamente divulgada entre todos os membros da comunidade universitária.

A UTANGA reafirma seu compromisso com o desenvolvimento da Extensão Universitária, tornando-se um pilar fundamental na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação da sociedade angolana.

Sendo múltiplos os objectivos da Extensão Universitária, assim como os desafios a serem enfrentados para seu fortalecimento, esta Política reafirma a agenda estratégia, estabelecida no Plano Estratégico de Desenvolvimento Institucional.

Essa agenda é constituída por 6 (seis) acções necessárias:

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

1. Incorporação curricular definitiva das acções de extensão, reconhecendo seu potencial formativo e inserindo-as, de modo qualificado, nos Projectos Pedagógico dos Cursos;

2. Adequada inserção da Extensão Universitária nas metas para o Ensino Superior do Plano de Desenvolvimento Nacional do governo angolano, no sentido de valorizar sua contribuição à formação Superior com qualidade;

3. Regulamentação da Extensão como prática académica que normalize suas acções e o seu financiamento;

4. Reconhecimento das acções de Extensão Universitária e do esforço docente e técnico, em termos de normas e carreiras académicas;

5. Incorporação da Extensão Universitária no processo de avaliação da qualidade, com definição de indicadores, metodologias e instrumentos, e apoio à implantação de sistemas de informação e gestão informatizados no conjunto da Instituição;

6. Estabelecimento e fortalecimento de parcerias para a implementação de políticas de extensão voltadas para a contribuição inovadora da Universidade na superação da iniquidade social e para a promoção do desenvolvimento sociocultural;

7. Apoio e financiamento para a criação de plataforma de comunicação da Extensão, favorecendo a divulgação da política, atcividades e produtos, bem como uma gestão eficiente da informação.

O financiamento da Extensão Universitária em Angola assenta, em grande medida, nas receitas próprias provenientes de propinas e taxas académicas, o que estrangula o impacto social, científico e comunitário das Instituições de Ensino Superior (IES).

Para superar este estrangulamento e diversificar as fontes de financiamento e sustentabilidade dos projectos comunitários e de transferência de conhecimento, as Unidades Orgânicas estão orientadas no contexto da Política de Extensão Universitária a adoptar estratégias integradas em quatro eixos fundamentais:

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

5.1 Parcerias Estratégicas e Financiamento do Sector Empresarial (RSE)

A extensão deve deixar de ser vista como "caridade" e passar a ser estruturada como **prestação de serviços de alto valor acrescido** e **responsabilidade social corporativa (RSE)** para empresas dos sectores extrativo, bancário, agrícola e industrial.

- **Projectos de Extensão sob Encomenda:** criar programas comunitários ou de desenvolvimento local financiados por empresas no âmbito da sua responsabilidade social (ex.: programas de alfabetização financeira, capacitação agrícola ou saúde comunitária).
- **Fundos de Responsabilidade Social de Grandes Empresas:** formalizar protocolos de cooperação com empresas petrolíferas, mineiras e instituições financeiras que dispõem de fundos específicos obrigatórios para investimento comunitário.
- **Prestação de Serviços e Consultoria Extensiva:** Oferta de serviços de diagnóstico social, estudos de impacto ambiental, análises laboratoriais e formação executiva a entidades públicas e privadas, cujas receitas revertem parcialmente para o fundo de extensão da universidade.

5.2 Candidatura a Fundos Internacionais e Cooperação Multilateral

Existem diversas linhas de financiamento internacional direcionadas para o desenvolvimento sustentável e a capacitação comunitária na África Subsaariana que não dependem do orçamento das propinas.

- **Submissão a Editais de Organismos Internacionais:** mobilizar equipas docentes e de investigação para concorrer a financiamentos de agências como as Nações Unidas (UNDP, UNESCO, UNICEF), União Europeia, Banco Mundial e Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).
- **Projectos de Cooperação Sul-Sul e Triangular:** criar parcerias com IES do Brasil, Portugal, África do Sul e outros países da SADC para submeter candidaturas conjuntas a programas como o *Erasmus+* (capacitação no ensino superior) ou fundos da CPLP.
- **Alinhamento com os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável):** desenhar projectos de extensão com foco directo nos ODS (combate à pobreza, igualdade de

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

género, água potável, energia limpa), o que aumenta substancialmente a taxa de aprovação em fundos internacionais.

5.3 Integração Curricular da Extensão (Créditos Académicos e Voluntariado)

Reduzir os custos operacionais da extensão sem perder o impacto, transformando as actividades de extensão em parte integrante da formação dos estudantes.

- **Creditação da Extensão nos Planos de Estudo (Curricularização):** tornar a participação em projectos de extensão uma componente curricular obrigatória para a obtenção do grau (atribuindo créditos ECTS/créditos académicos). Desta forma, a força de trabalho é assegurada pelos estudantes sob supervisão docente, reduzindo a necessidade de fundos para pagamento de pessoal externo.
- **Projectos de Fim de Curso e Teses Aplicadas à Comunidade:** orientar monografias e Trabalhos de Fim de Curso para a resolução direta de problemas de comunidades locais, câmaras/administrações municipais e PMEs locais.
- **Rede Interna de Voluntariado Universitário:** estruturar um corpo de voluntariado universitário reconhecido com suplemento ao diploma ou certificados de competências complementares.

5.4 Fortalecimento da Relação com as Administrações Locais (Poder Local)

Os órgãos da administração local do Estado possuem necessidades concretas de diagnóstico e intervenção territorial, mas muitas vezes carecem de quadros técnicos especializados.

- **Contratos-Programa com Administrações Municipais e Governos Provinciais:** estabelecer acordos em que o Governo Provincial ou Administração Municipal financia a logística (transporte, alojamento, consumíveis) e a IES entra com o saber científico, docentes e estudantes.
- **Criação de Incubadoras de Empresas e Parques Tecnológicos Locais:** apoiar a criação de microempresas comunitárias e cooperativas locais através de apoio técnico da universidade, retendo uma percentagem dos ganhos para reinvestimento em novos projetos de extensão.

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com | Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola

Mapeamento das Acções Prioritárias para Implementação

Eixo de Acção	Medida Prática Concreta	Fonte de Recursos/ Financiamento
Gabinete de Extensão	Criar um Gabinete de Apoio à Submissão de Projetos (*Grant Writing*)	Recursos internos existentes (reorganização funcional)
Cooperação Empresarial	Apresentar um catálogo de serviços e projetos de RSE ao tecido empresarial local	Fundos de Responsabilidade Social de empresas
Administração Pública	Assinar protocolos para resolução de problemas municipais (ex.: saneamento, saúde, cadastramento)	Orçamentos dos Governos Provinciais / Municípios
Gestão Curricular	Incluir a extensão nos planos de estudo como horas de trabalho autónomo/prático	Carga horária docente e académica existente

Bairro Capolo II, Rua A4, n.º 14, Kilamba Kiaxi | Telefones: 244 926695726 | e-mail: secretariadoexecutivodautanga@gmail.com |
Website: www.utanga.co.ao | Facebook: Universidade Técnica de Angola